



**A VOTAÇÃO OCORRERÁ
NOS DIAS 15 E 16/04/2021.**



VALORIZAR, UNIR E AVANÇAR.

CAROS (AS) COLEGAS E ALUNOS (AS):

Submetemos o nosso nome à comunidade acadêmica do IFAM, para concorrer ao cargo de Reitora Pro-Tempore, para complementar o mandato do prof. Antônio Venâncio Castelo Branco, que nos deixou de forma inesperada. Temos plena consciência da responsabilidade que é dirigir um Instituto como o nosso, principalmente neste momento que estamos vivenciando, com tantas perdas em nossos campi, momento este que aproveitamos para nos solidarizarmos com todos os servidores e alunos, pelas perdas de seus entes queridos e dos nossos colegas, que muitas saudades nos deixaram, mas que permanecerão para sempre em nossas memórias e que jamais serão esquecidos.

PENSANDO NO BEM COMUM DO IFAM, DEFENDEMOS AS SEGUINTE DIRETRIZES:

- Defesa de políticas que busquem uma unidade, respeitando a diversidade dos demais Campi que estruturam o IFAM;
- Reconhecimento da Reitoria como o órgão norteador da gestão do IFAM, promotor da participação democrática que retrate seus agentes, focado numa visão humanista e tendo como premissa a cooperação entre os indivíduos;
- Planejamento de ações pautadas em dedicação e compromisso com o IFAM, observando os princípios de legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, de acordo com o que preceitua a nossa Carta Magna;
- Defesa e apoio de propostas que valorizem parcerias para a construção de uma identidade institucional pautada no respeito e na valorização do ser humano, a partir de projetos centrados em trabalhos coletivos, que busquem sempre a qualidade dos serviços educacionais prestados em todos os níveis e modalidades da educação, quer seja no ensino, na pesquisa e na extensão;

Como já mencionado anteriormente, este mandato é complementar, portanto, curto, com aproximadamente 2 (dois) anos de duração, o que torna necessário elencar as propostas para atender às necessidades mais urgentes dos campi que compõem o IFAM. Além do tempo para realização das ações, não podemos deixar de observar o que está posto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI do IFAM), para o quadriênio 2019-2023, documento este norteador das ações do Instituto, bem como serve de indicador para a análise das contas do Instituto pelo Tribunal de Contas da União.

Acreditamos, ainda, que, o maior desafio para o IFAM como um todo, neste momento, são as providências a serem tomadas, visando a pós-pandemia, de que forma, a Instituição vai se adequar aos novos tempos vindouros. Pode parecer simples, mas não o é, para que a instituição realmente esteja pronta para todos, precisamos unir esforços.





***Maria Stela de Vasconcelos
Nunes de Mello
(Profa. Stela Mello)***

A CANDIDATA

- Doutoranda em Administração pela Universidade de Fortaleza/UNIFOR; Mestre em Engenharia de Produção – UFAM; Especialista em Metodologia do Ensino Superior – UFAM e Licenciada em Pedagogia pela UFAM.
- Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFAM, desde 1980.
- Atuou nos Cursos Técnicos na forma integrada e Subsequente, Cursos de Graduação e Pós-graduação (Especialização). Atualmente, leciona para os cursos de Licenciaturas, Tecnologia e Técnico Integrado ao Médio;

- É pesquisadora da Educação Profissional e Tecnológica;
- Publicou o Livro de “Escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal do Amazonas”;
- Possui experiência na orientação de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Têm experiência na área de gestão, por ter exercido várias funções administrativas;
- Como Diretora-Geral do Campus Manaus Centro, no período de 2015-2019, dentre muitas ações realizadas, contribuiu para:
 - O Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação do IFAM – CMC, como o Mestrado em Ensino Tecnológico; Mestrado em Física, em parceria com a UFAM; Mestrado Profissional em Educação Tecnológica, em rede com a Setec/MEC;
 - Incentivou a elaboração do Projeto do primeiro Doutorado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM; além de melhorar a infraestrutura da Pós-graduação e na criação do Laboratório INNSAEI - Centro de Pesquisa e Inovação em Ensino Tecnológico.
- A melhoria da avaliação Nacional dos Cursos de Graduação;
- Implementação do subsídio alimentar para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados e oferta da merenda escolar;
- Regulamentação de apoio financeiro para a participação de alunos em eventos científicos, culturais e esportivos;
- Apoio as atividades da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Melhoria dos ambientes de aprendizagem, com a melhoria na manutenção das salas de aula ;
- Aquisição de computadores os laboratórios de cad das engenharias civil e mecânica;
- Reorganização dos ambientes físicos e dos Departamentos Acadêmicos e setores administrativos;
- Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Alimentos, entre outros...
- Apoio as atividades do Centro de Idiomas.





PROPOSTAS

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Criar um fundo emergencial com a colaboração de todas as unidades;
2. Promover uma gestão conciliadora e participativa entre todos os campi, procurando levantar de forma coletiva, as principais necessidades de cada um;
3. Criar um Plano Diretor de Obras para manutenção e melhoria da infraestrutura dos campi;
4. Promover a adequação contínua do Sistema Integrado de Gestão – SIG, a fim de promover a integração, modernização e otimização dos processos administrativos e acadêmicos;
5. Revisar os documentos normativos institucionais (Regimento Geral, Organização Didático-Pedagógica) de forma democrática, transparente e participativa;
6. Fortalecer as políticas de governança, gestão de risco, integridade e controle interno no IFAM;

7. Melhorar os canais de diálogo institucional, visando mais rapidez e eficiência no atendimento ao usuário, servidores e alunos;
8. Reformular o Regimento do Conselho Superior, possibilitando a representatividade sindical;
9. Orientar as unidades na adoção de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
10. Valorizar o processo de avaliação institucional com vistas a promover a melhoria dos processos pedagógicos e administrativos;
11. Construir o planejamento de modo participativo, compreendendo o caráter educacional da instituição, com distribuição dos recursos extra adquiridos de forma equilibrada entre os campi;
12. Ampliar a participação dos estudantes nos fóruns consultivos e deliberativos, incentivando participação ativa e autônoma dos mesmos e de suas entidades de representação nos processos pedagógicos e de gestão;
13. Revitalizar o Museu Moacir Andrade, com estabelecimento de mecanismos historiográficos que consolidem e preservem a memória institucional;
14. Envidar esforços junto ao Ministério da Educação para a conclusão das obras dos campi da Expansão, nos municípios de Humaitá, Tefé, Eirunepé, que foram paralisadas pela falta de recursos, atraso de repasses e não atendimento ao contrato celebrado;
15. Implantar o Projeto IFAM Acessível, adaptando as edificações antigas para garantir acessibilidade às pessoas com deficiências às dependências dos campi;
16. Promover ações institucionais de combate a todas as formas de preconceito e assédio, a servidores e alunos;
17. Instalar os Conselhos Educacionais nos campi;
18. Manter e ampliar, na medida do possível, os programas de intercâmbio culturais e acadêmicos com instituições nacionais e internacionais;
19. Revisar as normas de remoção, colaboração técnica, distribuição de códigos de vaga, distribuição de professores visitantes, sempre com o apoio da CIS e CPPD, com a garantia de um processo contínuo e transparente;
20. Criar um programa de capacitação para gestores;
21. Revisar a normatização do fomento à participação de servidores em eventos, em articulação com ensino, pesquisa e extensão;





ENSINO

1. Discutir com a comunidade acadêmica, novas formas de seleção de estudantes no IFAM, ampliando sua divulgação;
2. Fortalecer todos os níveis e modalidades da educação oferecidas pelo IFAM;
3. Promover a ampliação e diversificação das ofertas de cursos, técnicos, tecnólogos, licenciaturas e bacharelados, contribuindo para a formação de professores e dos territórios etno educacionais no Amazonas, dentro das condições de cada campus;
4. Consolidar o programa de permanência e êxito do educando, promovendo a redução da evasão e retenção escolar em todos os cursos do IFAM;
5. Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância, ampliando o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão por meio da educação a distância;
6. Consolidar uma política inclusiva para a Educação de Jovens e Adultos.

7. Incentivar e apoiar propostas de verticalização do ensino, com a criação do PAES;
8. Ampliar, por meio de estudos, pesquisas e divulgação do uso de Tecnologias na Educação, seja na educação presencial ou na modalidade EaD;
9. Promover formação para os alunos (as), servidores, e demais profissionais da educação para o uso cultural das linguagens, mídias, tecnologias, produção, curadoria e uso de recursos educacionais abertos;
10. Promover espaço de formação entre docentes da mesma área dos diversos campi;
11. Criar uma política de inclusão digital dos discentes (instrumentos e acesso à internet) no contexto do ensino remoto e híbrido;
12. Promover o intercâmbio entre os cursos dos diversos campi, de modo a proporcionar o desenvolvimento colaborativo no ensino, na pesquisa e na extensão;



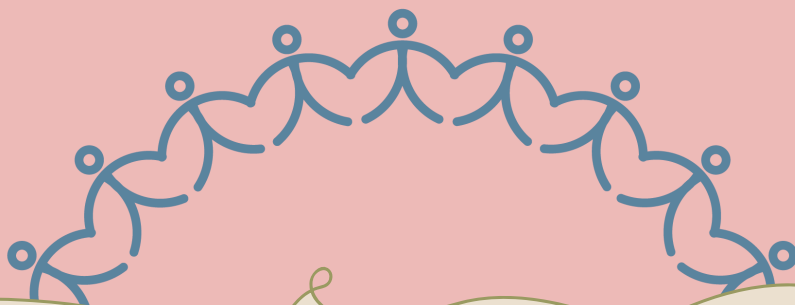


PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1. Incentivar a criação e o desenvolvimento de novos grupos de pesquisa e fortalecer os grupos já existentes;
2. Apoiar as atividades do Polo de Inovação;
3. Criar programas e editais de inovação que contemplem a participação de todas as áreas do conhecimento, de forma multidisciplinar, na execução de projetos;
4. Criar programas de inovação em que as soluções tecnológicas sejam voltadas para as demandas da comunidade interna;
5. Incentivar a participação dos bolsistas de iniciação científica em eventos científicos para apresentação de trabalhos;
6. Aproximar o Polo de Inovação Tecnológica do IFAM e os campi na captação de novos projetos de P&D;
7. Ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu associados aos grupos de pesquisa;

8. Estimular pesquisas que levantem problemas educacionais, questões culturais, social, étnica e ambientais das comunidades de cada campi do IFAM, com vistas a direcionar os projetos de extensão e de ensino;
9. Formalizar intercâmbios com instituições nacionais e internacionais, visando à melhoria de processos internos de pesquisa e a captação de recursos;
10. Fomentar a produção científica dos pesquisadores;
11. Promover eventos e cursos relacionados à proteção de propriedade intelectual para os pesquisadores;
12. Dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas e aos produtos gerados pelos pesquisadores do IFAM;
13. Fortalecer a política institucional de apoio à criação, consolidação e expansão de programas de pós-graduação, "stricto sensu" e "lato sensu" para que atenda docentes e técnicos nas diferentes áreas de interesse institucional;
14. Consolidar a Editora do IFAM com garantia de fomento a publicação Editorial;
15. Incentivar o desenvolvimento da propriedade intelectual, com aumento de patentes requeridas e registradas.





EXTENSÃO

1. Aproximar o IFAM da comunidade externa e dos arranjos produtivos locais;
2. Realizar Feiras Tecnológicas envolvendo parceiros da comunidade externa que possuem relações com os cursos de cada campus;
3. Ampliar e diversificar os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), visando à qualificação e certificação de saberes e competências;
4. Implantar a curricularização nos cursos de graduação e acompanhar os programas e projetos;
5. Implantar os Núcleos de Estudos e Práticas Profissionais (NEPPs) fortalecendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e estimulando a curricularização da Extensão;
6. Fomentar projetos e eventos de extensão que atendam a comunidade em situação social de vulnerabilidade;
7. Incentivar a prática do esporte e lazer e atividades culturais para alunos e servidores;
8. Promover e apoiar ações de acompanhamento dos egressos respeitando as particularidades dos campi;
9. Ampliar e consolidar espaços de ensino e aprendizagem que possam incubar e acelerar ideias e iniciativas empreendedoras (startup weekend, hacktons, campus party, etc.), fomentando o empreendedorismo, cooperativismo e tecnologias sociais;
10. Revisar a regulamentação da prestação de serviços tecnológicos e sociais à comunidade;
11. Reestruturar o Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), dotando-os de profissionais e infraestrutura de apoio;
12. Implantar os Núcleos de Arte e Cultura (NAC) nos campi do IFAM, objetivando o fomento e realização de atividades desportivas, artísticas e culturais;
13. Buscar novos convênios e parcerias;
14. Ampliar e fortalecer as ações dos Centros de Idiomas do IFAM;
15. Criar um banco de projetos institucionais visando à captação de recursos.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES INCLUSIVAS

1. Ampliar os esforços políticos junto ao MEC com o objetivo de aumentar o orçamento da assistência estudantil do IFAM (custo amazônico);
2. Implantar um Centro de Referência em Saúde Estudantil, para atendimento médico, odontológico e psicossocial aos estudantes;
3. Criar protocolos de atendimentos nas áreas de saúde, psicologia e social;
4. Propor estruturação de espaços de convivência em todos os campi do IFAM;
5. Ampliar ações inclusivas e de assistência aos estudantes oportunizando condições de permanência e êxito, com a ampliação dos programas de assistência estudantil, principalmente aos mais vulneráveis;
6. Fortalecer as políticas institucionais de educação inclusiva, garantindo mobilidade a todos os ambientes da instituição, em meio físico, tátil e visual.
7. Estimular a participação dos estudantes nas tomadas de decisões, apoiando as representações estudantis (grêmios, centros e diretórios acadêmicos), colegiados institucionais (conselhos de classe, educacional e superior);
8. Fortalecer o Esporte e a cultura, garantindo apoio aos alunos, (portadores de necessidades específicas), aperfeiçoamento de suas habilidades garantindo sua participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
9. Criar uma central de atendimento ao educando com objetivo de prestar uma efetiva orientação aos alunos em assuntos estudantis;
10. Aperfeiçoar o acompanhamento da Política Estudantil;
11. Estabelecer e manter um diálogo entre a reitoria e as entidades estudantis;
12. Melhorar as condições de infraestrutura (alimentação, convivência, acessibilidade, setores de atendimento aos estudantes, salas de aula e outros espaços para estudo, esporte e lazer).



GESTÃO DE PESSOAS

1. Promover eventos regulares voltados à promoção da qualidade de vida dos servidores;
2. Manter e aperfeiçoar o Programa de preparo para a aposentadoria;
3. Finalizar a migração de todos os processos físicos de gestão de pessoas para os sistemas informatizados, para facilitar a expedição de documentos;
4. Mapear as principais dificuldades que os servidores encontram na operacionalização das atividades funcionais e no uso de sistemas, visando propor ações de melhoramento contínuo;
5. Consolidar o programa de Integração ao Serviço Público dos novos servidores do IFAM, com capacitação orientada a administração pública e formação pedagógica;
6. Implantar um Subsistema Integrado de Assistência à Saúde (SIASS) no IFAM, objetivando a melhoria do processo de atendimento aos servidores;

7. Apoiar os trabalhos Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/TAE);
8. Fortalecer o Programa Anual de Capacitação (PAC) e o Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ) dos servidores, com base nas necessidades de programas de especialização, mestrados e doutorados;
9. Institucionalizar um Programa de Mérito Acadêmico como forma de reconhecimento de dedicação dos servidores que contribuíram para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no IFAM;
10. Fortalecer as políticas de saúde preventiva, visando reduzir ocorrências de adoecimento no ambiente de trabalho;
11. Melhorar o uso de sistemas informatizados nos fluxos internos da gestão de pessoas no SIG;
12. Mapear as principais dificuldades que os servidores encontram na operacionalização das atividades funcionais com relação ao uso de sistemas;
13. Buscar meios eficientes e transparentes para que os servidores acompanhem os procedimentos e tenham acesso à documentação e a canais de comunicação;
14. Promover ações visando à informação e atualização dos servidores sobre seus direitos e deveres.
15. Humanizar as relações de trabalho e fomentar o diálogo institucional.

